

## PROGRAMA 2023 – COMÉRCIO E SERVIÇOS

Programa 2023 – Comércio e Serviços	Código do Objetivo	Valores Liquidados	
		2012	2013
No Exercício (1)	0822	0,00	4.379.655,18
RPNP (2)		0,00	0,00
Gastos Tributários		0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>4.379.655,18</b>

(1) Valores liquidados no ano, relativos ao orçamento do próprio exercício.

(2) Valores liquidados no ano, relativos a restos a pagar não processados inscritos em exercícios anteriores.

Fonte: Siafi Gerencial, extração em 21/01/2014.

### 4.5. SECRETARIA DE AVIAÇÃO CIVIL (SAC)

A Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC-PR) foi criada pela Medida Provisória nº 527, de 18 de março de 2011, convertida na Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, regulamentada pelo Decreto nº 7.476, de 10 de maio de 2011.

As principais atribuições são a formulação, coordenação e supervisão das políticas para o desenvolvimento do setor de aviação civil e das infraestruturas aeroportuária e aeronáutica civil, a coordenação dos órgãos e entidades do sistema de aviação civil e a articulação com o Ministério da Defesa no que se refere à política de navegação aérea civil.

A SAC-PR possui como entidades vinculadas a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero).

A Política Nacional de Aviação Civil (PNAC), aprovada por meio do Decreto nº 6.780, de 18 de fevereiro de 2009, estabelece como principal propósito “assegurar à sociedade brasileira o desenvolvimento de sistema de aviação civil amplo, seguro, eficiente, econômico, moderno, concorrencial, compatível com a sustentabilidade ambiental, integrado às demais modalidades de transporte e alicerçado na capacidade produtiva e de prestação de serviços nos âmbitos nacional, sul-americano e mundial”.

A política pública de aviação civil se fortaleceu com a criação do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), o qual destina os recursos para o sistema de aviação civil com o objetivo de desenvolver e fomentar o setor, bem como as infraestruturas aeroportuária e aeronáutica civil.

#### 4.5.1. Programa 2017 – Aviação Civil

O transporte aéreo é um importante vetor de desenvolvimento, haja vista ser elemento de integração regional, permitindo acesso rápido a regiões isoladas, além de ser o meio mais rápido de transporte de pessoas e cargas em longas distâncias, fator de incentivo na realização de negócios.

O transporte aéreo é, portanto, fundamental para a transformação da dinâmica produtiva do País. Ressalte-se que a redução do preço médio das passagens juntamente

com o aumento da renda média dos brasileiros permitiu o acesso de novos segmentos da sociedade aos benefícios do transporte aéreo na última década.

O indicador utilizado para mensurar o aumento da demanda pelo transporte aéreo doméstico de passageiros – número de passageiros pagantes multiplicado pela quilometragem voada – apresentou incremento de 238% no período de janeiro a novembro de 2013 quando comparado ao mensurado no mesmo período de 2003.

O índice de ocupação das aeronaves, por sua vez, passou de 60,05% em 2003 para 75,84% em 2013. O crescimento médio do transporte aéreo desde 2003 representou mais de 3,5 vezes o crescimento médio do PIB brasileiro e mais de 14 vezes o crescimento médio da população no mesmo período.

Sob esse contexto, a concepção do Programa 2017 - Aviação Civil no Plano Plurianual 2012-2015 procurou endereçar os principais desafios do setor mediante o estabelecimento de objetivos, metas e iniciativas de maneira a ampliar os impactos positivos do setor para a economia e sociedade do País.

O Programa 2017 - Aviação Civil possui cinco objetivos, sendo que se optou por destacar três deles no presente relatório, quais sejam:

**Objetivo 0083 - Adequar a prestação dos serviços aeroportuários e a capacidade de processamento de aeronaves, passageiros e cargas à demanda existente e futura.**

O objetivo prima pela expansão da capacidade da infraestrutura aeroportuária brasileira, de modo a ampliar a capacidade de processamento de passageiros e de cargas até 2015. Busca, ainda, estimular a aviação regional e o estabelecimento de critérios para definir a política de outorgas dos aeroportos.

**Objetivo 0085 - Promover a segurança da aviação civil, ampliando a segurança operacional e a proteção contra atos de interferência ilícita.**

Este objetivo visa a garantir a segurança do transporte aéreo, a qual pode ser dividida em dois tipos: i) segurança

operacional ou de voo (*safety*) e ii) proteção contra atos de interferência ilícita (*security*).

**Objetivo 0086 - Desenvolver a aviação civil mediante o planejamento e coordenação de atividades ligadas à indústria aeronáutica, à formação de profissionais e à sustentabilidade ambiental.**

O objetivo possui amplo escopo visando, dentre outros aspectos, a elaboração do planejamento estratégico de longo

prazo para o setor, a revisão do marco legal, a elaboração de estudos para o planejamento e gestão do transporte aéreo, a elaboração de diagnósticos e a capacitação de profissionais para a atuação no sistema de aviação civil, bem como o desenvolvimento de requisitos para novas tecnologias da indústria aeronáutica.

A seguir, apresenta-se a execução orçamentária do Programa 2017 – Aviação Civil:

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA 2017 – AVIAÇÃO CIVIL**  
**R\$ 1,00**

Programa 2017 - Aviação Civil	Código do Objetivo	Valores Liquidados	
		2012	2013
No Exercício (1)	0083	1.133.722.360,00	1.593.793.410,56
RPNP (2)		2.933.734,33	26.838,15
Gastos Tributários		0,0	0,0
No Exercício (1)	0085	33.263.042,82	29.799.767,83
RPNP (2)		2.821.122,20	7.425.798,11
Gastos Tributários		0,0	0,0
No Exercício (1)	0086	0,0	2.939.126,25
RPNP (2)		0,0	0,0
Gastos Tributários		0,0	0,0
<b>TOTAL</b>		<b>1.172.740.241,35</b>	<b>1.633.984.940,90</b>

(1) Valores liquidados no ano, relativos ao orçamento do próprio exercício.

(2) Valores liquidados no ano, relativos a restos a pagar não processados inscritos em exercícios anteriores.

Fonte: Siafi Gerencial em 15/01/14 e Infraero.

Observa-se, no quadro acima, execução orçamentária do Programa Aviação Civil, em 2013, superior em cerca de 39,3% em relação a 2012. Evidenciam-se os investimentos que compõem o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que encerrou 2013 com execução de R\$ 1,04 bilhão, que representa um acréscimo de 45% em relação ao exercício de 2012. Outros fatores relevantes que contribuíram para o bom desempenho da execução dos investimentos em 2013 foram a execução das desapropriações de áreas no aeroporto de

Campinas; a retomada das obras do aeroporto de Goiânia; e a conclusão de projetos básicos e executivos com início das obras com destaque para os empreendimentos dos aeroportos de Foz do Iguaçu, Manaus, Florianópolis, Galeão, Confins, Cuiabá, Curitiba e Salvador. Nos quadros a seguir, estão demonstrados os níveis de realização das metas quantitativas dos Objetivo 0083, 0085 e 0086 do Programa 2017 – Aviação Civil.

### NÍVEL DE REALIZAÇÃO DAS METAS QUANTITATIVAS DO OBJETIVO 0083

Descrição da Meta 2012-2015	Unidade de Medida	Meta Prevista 2012-2015	Meta realizada até		% da meta total 2012-2015 realizada acumulado	Fonte de Informações
			2012	2013		
Aumentar a capacidade da rede de aeroportos do Brasil de modo a possibilitar o processamento de 305 milhões de passageiros, observadas as normas regulamentares de prestação de serviço adequado expedidas pela Anac	Unidade	305 milhões	247.400.000	264.348.500	87%	Infraero e Concessionários
Aumentar a capacidade de processamento de cargas dos terminais de carga aérea para 2,4 milhões de toneladas	Tonelada	2,4 milhões de toneladas	1.529.265	1.581.596	66%	Infraero e Concessionários

Em 2013 houve um acréscimo de 7% na capacidade de processamento de passageiros em relação ao ano de 2012, atingindo-se 87% da meta prevista para 2015. Esse desenvolvimento foi possível graças ao crescimento dos investimentos que provêm do financiamento pelo PAC nos terminais de passageiros e de cargas nos aeroportos da Infraero, bem como dos investimentos privados nos aeroportos concedidos.

Quanto à capacidade de processamento de cargas da rede brasileira de aeroportos para o ano de 2013, a capacidade foi de 1.581.596 toneladas, incremento de 3% em relação a 2012, o que equivale a 66% da meta para o ano de 2015. Além dos investimentos privados nos aeroportos concedidos, a Infraero incrementou sua capacidade de processamento sem aumentar a área destinada à armazenagem e movimentação, por meio de ganhos nos processos operacionais.

### NÍVEL DE REALIZAÇÃO DAS METAS QUANTITATIVAS DO OBJETIVO 0085

Descrição da Meta 2012-2015	Unidade de Medida	Meta Prevista 2012-2015	Meta realizada até		% da meta total 2012-2015 realizada acumulado	Fonte de Informações
			2012	2013		
Realizar 1.224 auditorias, inspeções e testes de segurança da aviação civil contra atos de interferência ilícita no período de abrangência do PPA 2012-2015	Unidade	1224	2491	3886	317%	Anac
Reduzir, até 2015, o índice anual de acidentes aeronáuticos para nível igual ou melhor que a média mundial, com referência ao ano de 2011 (índice 0,46), considerando acidentes aeronáuticos com fatalidade de passageiros em operações regulares, por 1 milhão de decolagens	Unidade	0,46	0,21	0,21	219%	Anac

No ano de 2013 realizaram-se 1.395 auditorias, inspeções e testes de segurança da aviação civil contra atos de interferência ilícita, de forma a totalizar 3.886 itens fiscalizados nos anos de 2012 e 2013, o que equivale a 317% da meta estabelecida para 2015. Cabe ressaltar que, com a proximidade de grandes eventos no Brasil, a Agência tem

intensificado suas atividades de inspeção. A Agência envidou esforços para o estabelecimento de um padrão de segurança operacional elevado em empresas aéreas de transporte regular de passageiros, tendo atingido o índice anual de acidentes aeronáuticos de 0,21, ou seja, uma redução de 219% em relação à meta estabelecida.

### NÍVEL DE REALIZAÇÃO DAS METAS QUANTITATIVAS DO OBJETIVO 0086

Descrição da Meta 2012-2015	Unidade de Medida	Meta Prevista 2012-2015	Meta realizada até		% da meta total 2012-2015 realizada acumulada	Fonte de Informações
			2012	2013		
Capacitar 1.900 profissionais para atuação no sistema de aviação civil	Unidade	1900	391	1991	105%	SENAV/SAC-PR e ANAC
Desenvolver 8 estudos para planejamento e gestão do transporte aéreo	Unidade	8	1	6	75%	SEAP/SAC-PR e ANAC

Em 2013 foram capacitados 1,6 mil profissionais da aviação civil, como pilotos, comissários, mecânicos, despachantes de voo, alunos de escolas de aviação civil, proprietários de aeronaves, representantes de empresas aéreas, oficinas, administração aeroportuária, bombeiros de aeródromos e entidades do setor que, somados aos 391 em 2012, proporcionaram o atingimento da meta proposta para o período.

Os resultados alcançados proporcionarão aos aeroportos regionais atendidos a possibilidade de operação de voos regulares, haja vista os requisitos obrigatórios de números mínimos de bombeiros de aeródromo em exercício nos aeroportos.

Além disso, as capacitações em nível gerencial têm o fito de proporcionar a melhoria dos serviços prestados nos aeroportos do interior do País e de qualificar profissionais que possam contribuir para o crescimento sustentável da rede de aeroportos regionais brasileiros.

Quanto à meta "Desenvolver 8 estudos para planejamento e gestão do transporte aéreo", foram realizados cinco estudos voltados para o estabelecimento de diagnósticos sobre a aviação civil, a saber: indicadores de desempenho de aeroportos brasileiros; estimativa de demanda para os aeroportos brasileiros que operam voo regular; modelos alternativos para estimar demanda para aeroportos regionais; e estimativa de movimentação na hora pico para os aeroportos regionais; e estimativa de mix e movimentação de aeronaves para aeroportos regionais.

#### Análise das Metas Qualitativas

**Objetivo 0083 – Instituir o Plano Geral de Outorgas da Infraestrutura Aeroportuária: Foi publicada a Portaria nº 110, de 8 de julho de 2013, que aprovou o Plano Geral de Outorgas (PGO).**

O PGO caracteriza-se por estabelecer diretrizes e modelos para exploração de aeródromos civis públicos. No plano, foram definidos cinco modalidades de exploração: concessão, autorização, pela Infraero ou suas subsidiárias, pelo Comando da Aeronáutica e por delegação a governos estaduais ou municipais.

#### Objetivo 0086 – Atualização Marco Legal e Planejamento Estratégico

Com objetivo de avaliar a atual situação da concessão de uso de áreas nos aeroportos brasileiros administrados pela Infraero e propor diretrizes para o aperfeiçoamento do marco regulatório relativo a essas áreas, foi editada, em 27 de novembro de 2013, a Portaria SAC-PR nº 228, que "estabelece diretrizes para o aperfeiçoamento das regras de alocação de áreas nos aeroportos, bem como para a elaboração da política comercial da Infraero."

Ainda, encontra-se em fase de concepção o planejamento estratégico de longo prazo para o setor, por meio de um plano de ação que tem por objetivo integrar e harmonizar o desenvolvimento das infraestruturas aeroportuária e aeronáutica civil, considerando os aspectos relacionados com o controle e o gerenciamento do espaço aéreo e a infraestrutura aeroportuária nacional, de acordo com as diretrizes emanadas pela Política Nacional de Aviação Civil (PNAC).

#### Outras Considerações Relevantes

É importante ressaltar os avanços do Programa de Investimentos em Logística: Aeroportos. Durante o primeiro semestre de 2013, foi estruturado o marco regulatório para viabilizar a execução dos investimentos nos aeroportos regionais, que culminou nos seguintes atos normativos:

- Medida Provisória nº 600, de 28 de dezembro de 2012, convertida na Lei nº 12.833, de 20 de junho de 2013;
- Decreto nº 8.024, de 4 de junho de 2013, que regulamenta o Fundo Nacional de Aviação Civil;
- Portaria Interministerial MF/SAC nº 360, de 19 de junho de 2013, que estabelece a remuneração do Banco do Brasil S.A.; e
- Contrato SAC/BB nº 11, de 20 de junho de 2013.

Após a assinatura desse Contrato, a SAC-PR elaborou a projeção de demanda de passageiros e aeronaves para cada uma das 270 localidades/aeroportos regionais, que se constitui como uma das principais diretrizes para a definição dos investimentos nestes aeroportos.

Ao longo do segundo semestre de 2013, a SAC-PR autorizou o Banco do Brasil S.A. a contratar estudos, anteprojetos, projetos e serviços de engenharia para 270 localidades/aeroportos regionais, com objetivo de definir o escopo dos investimentos para cada aeródromo regional e a viabilizar a contratação e execução das obras e aquisição dos equipamentos aeroportuários e aeronáuticos nesses aeroportos.

Um importante marco para o setor estabeleceu-se em 22 de novembro de 2013 com o leilão de concessão do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim, Galeão, no Rio de Janeiro-RJ, e do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins-MG.

O valor adjudicado para o aeroporto do Galeão foi de R\$ 19,02 bilhões, e para Confins, de R\$ 1,82 bilhão, equivalente a 3,5 vezes acima do valor mínimo de R\$ 5,9 bilhões definido pelo Governo para as duas concessões.

Assim como na primeira rodada, as concessões foram feitas por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPE) em que se estabeleceu participação de 49% da Infraero, estipulando-se como principais responsabilidades a ampliação da infraestrutura e a gestão dos aeroportos.

A nova rodada trouxe alguns aprimoramentos com relação às concessões anteriores: exigiu-se que o operador aeroportuário comprovasse experiência em pelo menos um aeroporto com movimentação mínima de 22 milhões de passageiros em um único ano, nos últimos cinco anos, para o Galeão; e 12

milhões de passageiros em um único ano, nos últimos cinco anos, para Confins. Além disso, o operador deveria deter pelo menos 25% de participação societária no consórcio vencedor.

Os prazos de concessão serão de 25 anos para o Galeão e de 30 anos para Confins. Essas exigências garantiram a participação de operadores de destaque no cenário internacional.

Os investimentos esperados para os dois aeroportos são de R\$ 9,15 bilhões, dos quais, R\$ 5,65 bilhões para o Galeão e R\$ 3,5 bilhões para Confins.

Esses investimentos preveem a ampliação dos terminais de passageiros, incluindo construção de novas infraestruturas e expansão das existentes, melhorias e construção de novas pistas de pousos e decolagens, além de novos estacionamentos e pátios para aeronaves.

Merece destaque, também, a publicação do Manual de Planejamento do Setor de Aviação Civil para a Copa das Confederações da FIFA Brasil 2013 por meio da coordenação da Comissão Nacional das Autoridades Aeroportuárias (Conaero).

O Manual auxiliou na coordenação e harmonização dos agentes atuantes nos aeroportos, de maneira a aperfeiçoar o funcionamento do setor durante o evento.

O documento é constituído por informações sobre demandas relativas ao evento, capacidade dos aeroportos, legislação pertinente, gerenciamento da operação e da infraestrutura, segurança e defesa, recursos humanos entre outras.

O Manual serviu como base para o que será publicado em 2014 voltado especificamente à Copa do Mundo FIFA 2014.